

AQUICULTURA NA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS

Thiago Gabriel Luczinski¹

Lucas Vogel¹

Pricila Nogueira¹

Renato Paulo Schultz¹

Cristiano Augusto Durat²

Felipe Mattos Monteiro²

Patrícia Guerrero²

Marcos Weingartner²

Jorge Erick Garcia Parra²

Maude Regina de Borba²

Betina Muelbert²

Frank Belettini³

Desde o início da implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no ano de 2010 em Laranjeiras do Sul (PR), a comunidade acadêmica tem buscado atuar com os povos indígenas da região na construção conjunta de projetos de extensão que possam atender as necessidades emergentes desse grupo. A Terra Indígena (TI) Rio das Cobras, localizada no município de Nova Laranjeiras, é a maior comunidade indígena do Estado do Paraná com um território de 18 mil hectares e com aproximadamente 700 famílias das etnias Kaingang e Guarani. O projeto de extensão “Aquicultura na Terra Indígena Rio das Cobras: valorização e diálogos interculturais”, aprovado no Edital Proext 2014, teve por objetivo contribuir para a inclusão de boas práticas de manejo em piscicultura; proporcionar aos índios a retomada do consumo de peixes e promover a troca de saberes entre os conhecimentos científicos e tradicionais. As atividades foram desenvolvidas durante o ano de 2014 em duas comunidades, Sede e Lebre, Kaingang e Guarani, respectivamente. Na comunidade Sede foi utilizado um sistema semi-extensivo, com

1 Estudantes, Curso de Engenharia de Aquicultura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, bolsistas do programa (PROEXT 2014 MEC/SESu/), thiago_l@live.com

2 Professores mestres e doutores, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, betina.muelbert@uffs.edu.br

3 Servidor técnico, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, frank.belettini@uffs.edu.br

densidade de 1,5 peixes/m² em policultivo de carpa capim, jundiá, carpa húngara e carpa cabeça grande. No viveiro escavado da comunidade Lebre foram instalados dois tanques-rede de 1,5 m³ estocados com 300 jundiás/tanque-rede. Também foram povoados no viveiro carpa capim, carpa húngara e carpa cabeça grande. A alimentação dos peixes foi a base de ração comercial com fornecimento diário executado pelos indígenas. Foram realizadas duas biometrias para avaliação do crescimento dos peixes e ajustes da taxa de arraçoamento. Foram monitorados a concentração de oxigênio dissolvido e demais parâmetros de qualidade e água (temperatura, nitrito, amônia, pH, dureza e transparência) com auxílio de kit de análise de água. Os peixes foram consumidos pela comunidade a medida que atingiram um tamanho adequado. Foram realizadas quatro capacitações que abordaram temas básicos de piscicultura como qualidade de água, nutrição e boas práticas de cultivo de peixes. Além das atividades relacionadas a criação dos peixes, foram feitas reuniões com as lideranças, palestras para a comunidade acadêmica e externa sobre Pesquisa e Extensão Universitária em terras indígenas. Ocorreu integração com acadêmicos indígenas do curso Interdisciplinar em Licenciatura em Educação do Campo por meio de duas oficinas de língua Kaingang e de discussão sobre práticas alimentares. A equipe se reuniu quinzenalmente para planejamento das atividades do projeto e realização de estudos dirigidos, leituras e discussões de artigos. O desenvolvimento do projeto junto aos povos indígenas, especialmente, na terra indígena de Rio das Cobras, agregou conhecimento à comunidade indígena sobre as práticas de cultivo de peixe em açudes junto à duas etnias. De outro modo, a equipe executora do projeto vivenciou e ampliou o campo de conhecimento sobre as populações indígenas, por meio de momentos de capacitação dialógica sobre os conhecimentos milenares do consumo de peixe em sua dieta alimentar. A valorização destes saberes e o diálogo intercultural exercido pelos sujeitos envolvidos, incentivou a ampliação do projeto para um programa envolvendo mais uma terra indígena no biênio 2015/2016.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Diálogo intercultural. Piscicultura. Kaingang. Guarani.